

**FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII BRASIL PLURAL ABSOLUTO
FUNDOS DE FUNDOS**

CNPJ: 17.324.357/0001-28

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 1º SEMESTRE DE 2016

Período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Período de 01/01/2016 a 30/06/2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais - Caixa	
Recebimento de Juros e Produto da Venda de TVM	519
Aplicação de Cotas de fundo	(2.899)
Resgate de Cotas de fundo	2.900
Amortizações e Rendimentos recebidos de cotas de fundo	10.467
Aplicação de Letra de Crédito Imobiliário	(3.453)
Resgate de Letra de Crédito Imobiliário	3.426
Recebimento de Amortização e Juros - CRI	799
Liquidação de Cotas de Fundo - Débito	(3.007)
Liquidação de Cotas de Fundo - Crédito	2.720
Pagamentos de taxa de administração	(302)
Pagamentos de tributos	(118)
Pagamentos de outras despesas administrativas	(1.008)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>10.044</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Rendimentos distribuídos	(8.660)
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(8.660)</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.384</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.660
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9.044

Administrado pela

GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES S.A.

CNPJ: 27.652.684/0001-62

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII BRASIL PLURAL ABSOLUTO FUNDO DE FUNDOS**CNPJ/MF nº 17.324.357/0001-28****RELATÓRIO DA ADMINISTRADORA – 1º SEMESTRE DE 2016**

GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES S.A., (“Administradora”), com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praça XV de Novembro, nº 20, Grupo 1201 B, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 27.652.684/0001-62, na qualidade de Administradora do FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FII - BRASIL PLURAL ABSOLUTO FUNDO DE FUNDOS, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 17.324.357/0001-28 (“Fundo”), em conformidade com o artigo 39 da Instrução CVM nº 472 de 31 de outubro de 2008, conforme alterada, apresenta o Relatório da Administradora referente ao primeiro semestre de 2016.

I – Descrição dos negócios realizados no semestre, especificando, em relação a cada um, os objetivos, os montantes dos investimentos feitos, as receitas auferidas, e a origem dos recursos investidos, bem como a rentabilidade apurada no período.

O primeiro semestre foi de muita volatilidade no mercado de fundos imobiliários. Além de variáveis micro, como preço de locação e vacância, o país vivenciou um clima de instabilidade política e econômica. Além desses fatores, tivemos a possibilidade de tributação dos dividendos dos fundos imobiliários, que chegou a ser ventilada e posteriormente descartada. Nesse cenário o fundo atuou nas compras e vendas principalmente de fundos mais conservadores como BBPO11 e SAAG11, utilizando os recursos em caixa para efetuar tais operações.

Ao fim do primeiro semestre de 2016, o Fundo encerrou o período com (i) 90,57 % da carteira alocada em cotas de fundos imobiliários, (ii) 5,51% % em operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos, (iii) 2,11% da carteira em letras de crédito imobiliário e (iiii) 1,81 % em certificados de recebíveis imobiliários.

II – Programa de investimentos para o próximo semestre.

Para o próximo semestre, o gestor está estudando novas oportunidades de compra e venda de ativos no mercado.

III – Informações, acompanhadas das premissas e fundamentos utilizados em sua elaboração, sobre:

a) Conjuntura econômica do segmento do mercado imobiliário em que se concentrarem as operações do Fundo, relativas ao último semestre.

O país passa pela expectativa de uma reorganização nas contas do governo via ajuste fiscal e pelas medidas que o novo governo pretende tomar no caso da confirmação da hipótese do impeachment. O mercado imobiliário, tanto em São Paulo, como no Rio de Janeiro, convive com um excesso de oferta, baixa demanda e aumento de estoques devido à recessão dos últimos anos. Temos observado, queda nos preços de locação, aumento da vacância, além do movimento de “fly to quality”, buscando melhores locações por preços mais competitivos.

b) As perspectivas da administração para o próximo semestre.

A perspectiva de melhora na economia já influenciou nos preços dos ativos a mercado, fato comprovado pela forte alta do IFIX, de 16,27%. Ainda que a conjuntura atual continue desafiadora e assim deve permanecer no curto prazo, no longo prazo o horizonte parece promissor, mas para se concretizar, é necessário medidas mais efetivas do governo.

c) O valor de mercado dos ativos integrantes do patrimônio do Fundo, incluindo o percentual médio de valorização ou desvalorização apurado no período, especialmente realizada para esse fim.

Ativos	Valor (em milhares de Reais)	Percentual Médio de Valorização/Desvalorização
Títulos públicos – compromissadas	9.011	5,30%
Cotas de fundos de investimento	147.634	8,92%
Certificados de recebíveis imobiliários	2.942	9,08%
Letras de crédito imobiliário	3.553	6%

IV – Relação das obrigações contraídas no período.

Não foi contratado nenhum novo prestador de serviço no período.

V – Rentabilidade nos últimos quatro semestres.

Período	Rentabilidade (%)
2º Semestre de 2014	(8,13) %
1º Semestre de 2015	11,36 %
2º Semestre de 2015	(16,18)%
1º Semestre de 2016	8,60%

VI – Valor patrimonial da cota, por ocasião dos balanços, nos últimos quatro semestres calendário.

Data	Valor da cota (em Reais)
2º Semestre de 2014	80,3576
1º Semestre de 2015	89,4900
2º Semestre de 2015	75,0072
1º Semestre de 2016	81,4615

VII – Relação dos encargos debitados ao Fundo em cada um dos dois últimos exercícios, especificando valor e percentual em relação ao patrimônio líquido médio semestral em cada exercício.

Semestre findo em 30 de junho de 2016	R\$ Mil	%
Taxa de administração	306	0,20%
Taxa de performance	916	0,61%
Outras despesas	218	0,14%
Total	1.440	0,06%
Semestre findo em 31 de dezembro de 2015	R\$ Mil	%
Taxa de administração	631	0,40%
Outras despesas	340	0,21%
Total	971	0,60%

Os encargos debitados ao fundo, referentes à taxa de administração, Pagamento de Tributos, despesas financeiras, e consultorias somam R\$ 523 em 30 de junho de 2016.

VIII - Relação das demandas judiciais ou extrajudiciais propostas na defesa dos direitos de cotistas ou desses contra a administração do fundo, indicando a data de início e a da solução final, se houver.

Não há.

GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES S.A.